

LIGA E PROGRESSO.

JORNAL POLITICO. publica-se uma vez por semana. As assignaturas são pagas adiantadas.

ASSIGNATURAS.

Por anno	95000
Por seis mezes	55000
Por tres mezes	35000

As correspondencias e publicações particulares serão feitas por preços modicos, e previamente ajustados.

Recebem-se artigos, e correspondencias sendo escriptos com decencia, e assignadas por seus authores, competentemente legalizados.

Admitte-se o anonymo no que pertencer a politica, administração sciencias, e artes, defeza ou censura ao governo, e autoridades.

SALIDAS E ENTRADAS DOS CORREIOS

Sahidas—Corte e mais provincias porCaxias 7 17 27. Entradas—2 12 22— S. Gonçalo Jeromenha e Parnaguá 2 e 18,—13 e 27—Campo-maior Marvão Principe I. Independencia 4 e 20—3 e 24—Valença Picos e Jateoz 8 e 22—1 e 16—União Barras Batalha Pedro 2.º Peracurica e Parnahiba 11 e 26—4 e 19 S. Gonçalo Oeiras S. Baud. N. S. João do P. 14 29—2 10 Para a Parnahiba, o vapor Crossuby nos dias 10 de cada mez.

Liga e Progresso.

Temos a satisfação de offerecer aos nossos leitores o seguinte artigo, escripto com belleza e arte, em prol das idéas progressistas pelas qua propugnamos, e para elle chamamos a attenção de todos. A illustrada penna do seu talentoso autor muito honra e abrilhanta as columnas do nosso obscuro jornal:

A LIGA.

Pedro 2.º, 11 de Outubro de 1862

Hoje aqui nos appareceu esse novo lidador da imprensa brasileira, denominado LIGA E PROGRESSO, cuja missão se acha estereotypada, como me de baptismo; e não pntentação de dizer lbe que fllhido n'esta villa como mere como um verdadeiro campeã ja frente se lê a tendencia da nobres instinctos dos homens recem o exterminio e o ex em uma palavra, o brado u bons e verdadeiros brazileiros quecendo o passado com suas glorias de parcialidade, de de capricho, e só attendent geral dos nossos concidad os, ram a liga.—synonyma de u amissde, de odios esquecidos, gnaculo das instituições patrias, çadas pela manutenção de uma p carunchosa, —e symbolo do mo to e do progresso brasileiro.

Não são os bons Matões (*) (aos quaes nos achamos gregado como hospede) algum ga

(*) A villa de Pedro 2.º está sobre eminencia da pequena serra dos Matões d onde veio chamar-se antigamente por es mesmo nome.

FOLHETIM.

DA

LIGA E PROGR

Theresina 26 de Outal

Theresina, cidade n cursos, em circumstancia ser capital de uma pro tem nem pode ter aind arrebaldes que embell tiga.

Despida desses rios, ella não pod, dispensar aos Don lles que passár dos na mai mo é es dia con

algerio que se houvesse transplantad no solo paulyense, e menos alguma parasita que viesse ostentar os seus frageis renovos sobre as fecundas plantas de nossa abençoada plaga; não:—são também amantes do progresso, porque o são das acções grandiosas, pelas quaes se esquecem luctas passadas, cuja prolongação deshonraria nossas instituições e nossa benefica indole; pelas quaes se fazem protestos que abonam incon testavelmente o grande progresso tirad das lições d'quelle que pregou acarida de; pelas quaes, enfim, se proclamam que todo o paiz que respira sob o regimem monarchico—constitucional—representativo não pôde ser oligarchico, nem sequer por 14 annos; porque esse lapso de tempo, exclusivamente dado aos interesses de uma facção, por mais bem intencionada que seja, vai, pouco a pouco, estragando lbe as boas tendencias, inoculando-lhe o germen do mal, e, afinal, tornando-a um tóco poderoso e fatal de males que sómente uma revolução poderá extirpar.

Nenhuma necessidade ha em revelar-se o autor d'estas linhas, que se julga solidario na enunciação d'esses pensamentos com que tão devidamente hoje se encarece a ideia que presidio á liga, e os abundosos fructos que d'ella necessariamente deveráo emanar; quando, porém, se o tenha de julgar, ainda individualmente, nenhum receio terá em abrir suas vestes, que também são candidas e ligeiras, e dizer aos seus adversarios, mostrando-lhes o peito:—aqui—feri, se poderdes; porém feri com lealdade e sem odio. Mas, não vos iludaeis, os golpes dos inimigos não são capazes de atordoar-nos: sairemos óra da lucta, obrigado por força maior; porém a causa do progresso, aqui mesmo, terá outros interpretes, melhores propugnadores.

Le monde marche, escreveu a elegante penna de Eugenio Pelletan, e assim, enunciando o pensamento instinctivo da humanidade, mostrou-se mais sabio, n'essa parte, que o local re

—Certamente que não. A politica, que serve a todo o paiz e que mais particularmente deve servir ao Brazil e a politica que viveza, e não a que se mantem;—é a que obra sob o estímulo da emulação, enão a que se recosta molle e inertemente sobre os coxins da estabilidade, da conservação, do utossiletis; que não é levada por outros motivos que não sejam a lembrança do passado, o gozo e o uso—fructo das honras, do dinheiro e dos outros commodos da vida.

Em politica as palavras estabilidade, conservação, no sentido do triumpho sempre de um lado politico, e do extermínio ou exclusão do outro, são verdadeiras antinomias de progresso, e até de moralidade.

Queremos uma politica alternativa mas combatemos, e combateremos sempre, essa politica permanente, que enerva as vias do progresso, que amadrasta a mãe—patria, e que monopoliza com seus maternaes afagos!

das artes:—ella, em fim, que é o principal móvel do progresso, que é uma necessidade nos governos constitucionaes, como o nosso, como poderá estimular a feitos mais grandiosos a um governo que não soffra alternativa, que não enxerga emulo, que zomba de tudo que não seja elle?

A liça na actualidade foi uma d'essas inspirações ou, antes, d'esses factos que parecem dictados pelo espirito de Deus.

A liça, talqual foi proclamada na Côrte do imperio, talqual tem sido accetá por quasi todo elle, é profundamente politica, porque é profundamente justa.

« O que é profundamente justo, é sempre ao mesmo tempo profundamente politico », — disse-o esse grande genio da França, que n'este momento assombra o mundo das letras com o seu gigantesco romance—*Os Miseráveis*, referindo-se então ao suffragio universal; e nem a inversão, nem a applicação que fiemos, cremos nós, tira o merito d'esta verdade que, reproduzida por nossa humilde penna, ali ficou estampada.

Pois como se chamará ao acto d'esses distinctos braz leiros, conservadores moderados, que, postergando os antigos odios, e lembrando-se que o Brazil é e deve ser dos brazileiros, se congratam com seus adversarios d'outra, — attendei bem, — se congratam para o proprio triumpho das instituições juradas, ameaçadas pela imprudencia, pela intolerancia, pela tenacidade, pelo rachitismo de uma politica, que olha para o futuro com horror, para o presente com indifferença, e para o passado com saudades ternissimas, inconsolaveis! Pois esse acto não se poderá, com razão, chamar justo? É, sendo justo, como é incontestavel, não se poderá chamar politico, na realidade accetção d'esta palavra? — Por certo que sim.

Quereis ver a liça que fazem na...

fructos de arvores, iguaes a estas, que não plantei; e eu seria um verdadeiro ingrato se não pagasse essa divida á posteridade ».

Agora, dizei-me:

A figura que n'esta parábola representa esse observador ou censor não é a do egoista, do homem fatal ao progresso, que só se lembra do seu eu, a quem unicamente adora? Não é a do politico que não quer que a vinha do estado progrida, bastando que ella se limite á duração de seu governo? Que só se lembra da posteridade que se concentra em um ou mais filhos, para os quaes, *por fas e por nefas*, quer amontoar thezouros, em quanto que tanta intelligencia, tanta honestidade, tanta probidade, tanto patriotismo, tanta miseria jazem sem pão, porém sempre sonhando com os triumphos da patria?

E dizei-me, outro sim:

A figura que n'ella representa esse bom velho, não nos faz lembrar o desenteresse, a abnegação, a beneficencia, o patriotismo que resaltam dos corações d'esses braz leiros, que se chamam conservadores moderados, e que, unidos ao grande e inextinguivel partido liberal do Brazil, só querem triumpho das instituições patrias, que a lei seja igual para todos, que o progresso seja uma realidade, que cessem os privilegios da oligarchia, que já se ia suppondo com direito de dirigir exclusivamente o leme do estado?

Por certo que sim.

A lucta contra o progresso será sempre infructuosa.

Podem os homens commetter actos da mais requintada injustiça; porém não poderaõ nunca contrariar os instinctos do globo em sua marcha providencial.

Pelo que nos diz respeito, adoptamos todas as ideias que, bem reflectidas, nos parecem grandiosas e precuoras de bem succedidos.

Deixemos o do *statuquo*,

versos e amantes do verdadeiro progresso, e espera essa pleiade de mancelos que, a travez das sombras do futuro, baseortina o logar importante que lhe está destinado.

Sim: os hemens do *statuquo* são peritutos, e, como taes, serão um dia substituidos, máo grado seu, nos logares, nas posições, que parecem querer só para si.

Au revoir.

CAIUS MARCIUS.

Publicações Apedido.

Não obstante não ter pod'ido ir este anno tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial, eu não me julgo, todavia, dispensado de fazer por intermedio da imprensa, como já tenho feito, algumas considerações, que me parecerem dignas de occupar a attenção dos Dignissimos Representantes da Provincia: por tanto, mesmo de longe, e cercado de trabalhos, que me não deixam tempo para nada, vou ainda outra vez occupar um cantinho do seu jornal, que tão bondadosamente se ha prest'ido a publicar outros artigos, que hei mandado, e pelo que lhe sou summamente grato. Ainda mesmo que meus comprovincianos me não tivessem honrado com a sua confiança, conferindo-me o mandato de pugnar pelos seus interesses e pelo progresso e bem estar moral e material da Provincia inteira, ainda assim digo, nada me impediria de manifestar as minhas ideias acerca d'esses interesses e d'esse bem estar e progresso: visto que no Brazil todos podem communciar os seus pensamentos por palavras, escriptos, e publical-os pela imprensa, sem dependencia de censura, com tanto que h'jam de responder pelos abusos que commetterem no exercicio deste direito. Tal é a sábia e liberal disposição do nosso código fundamental no artigo 179, § 4. Mas, além deste direito que compete a todos, além do dever que cada um tem, em geral, de trabalhar e de interessar-se pela patria, eu sinto hoje que me sa sobre mim o dever especial de escrever pelo impresso (já que o não posso

estabelecendo assim directa communicação entre a capital do Piahy e esta capital, visto que hoje já temos um vapor no rio Parnaíba. A ideia pode parecer a primeira vista de difficil execução, e, a muita gente, até irrealisavel, attento o estado de atraso em que se acha o Piahy; mas eu mostroei q' não ha nada mais facil e que os dispendios não são tão grandes como se poderá pensar.

Não me cansarei em mostrar a conveniencia da medida que acabo de indicar, porque ella é tão grande e tão patente, que não pode ser desconhecida por ninguém; por tanto, limitar-me hei a pr'var que, apesar da crise financeira, o Piahy pode realisar sem grande sacrificio a companhia pernambucana de navegação a vapor, que faz partir mensalmente desta capital para os portos do norte dous vapores, que estendem o seu curso até a Granja no Ceará, não duvidaria por certo, mediante uma módica subvenção prolonga-lo um pouco mais, fazendo-os tocar á cidade da Parnaíba.

A sobredita companhia acaba, como acima disse, de realisar um contracto com Sergipe para fazer com que seus vapores toquem na cidade de Aracajú, capit' d'aquella provincia, sobacondição de ser embolsada a companhia da quantia de 6:000:000 reis annuaes. Ora, eu estou convicido de que com pouco mais ou menos ella faria os seus vapores chegar á cidade da Parnaíba; e essa quantia não é tão excessiva que o Piahy a não possa despendar.

Se, porém, o estado das rendas publicas é tal que não pode comportar o mais leve acrescimo na despesa, que já se ach' fixada, não seria conveniente, mesmo neste caso, supprimir-se ou restringir-se alguns dos seus ramos ou verbes? Se a Assembléa deve tender e applicar de preferença a os dinheiros publicos a aquellas cousas que trazem maiores interesses a Provincia e que lhe podem ser mais uteis, certamente que a subvenção a companhia pernambucana deve figurar como uma das primeiras verbas no futuro budget provincial.

Se não mal algum nesta medida aos bens que d'ella redundarão, são...

proximação dos logares, por pidas communicações, que em... fazer progredir qualquer paiz, é o Piahy terá entrado em uma de progresso desde que tiver adoptada que proponho. Era só ent' a anhia de navegação a vapor do Piahy poderia prestar extraordinarios á Provincia, e era só então que quizia collocar-se em uma posição convenientemente lhe seria facil realisar a de um—outro vapor, pois é claro que actualmente tem não poderia ser as necessidades do commercio e do publico. A correspondencia officio que houvesse entre vapor no Parnaíba seria mais rapidamente endereçada á provincia para o sul do imperio e vice-versa. Fall'ndo da correspondencia official, deva saber se, dirigido-a pelo Maranhão, provincia não fará com ella alguma despesa, que seria economisada, incumbido-se á companhia pernambucana da sua remessa?

Eu não sei, se toda despesa, que com ella se faz, é por conta dos cofres ger'es ou, se ha tão hem alguma que pese sobre os producaes; por tanto, deixo o exame desta questão á aquelles, que tiverem conhecimento da materia. Finalmente, seja como for,

Logo do bilhar tem a sua utilidade, a força muscular, ensina a dar e é tambem uma escola de ecuantidades dos effeitos strictarios com que se deve dar n'isorem que no nosso clima nate elle faça tambem desennariamente a transpiração; vezes do bilhar, ha um... O nosso patricio Eutollanda tem diversas prede alem de refrigerantesidade, segundo diz elle, tias que tem sua sede

to bilhar, de na Marques de De-veiras provin-862.

que é certo é que o unico argumento d...
que se pode lançar m o para combater-n...
funda se na falta de dinheiro, que tem a pro...
vincia para occorrer as suas necessidades...

Recife, 22 de Maio de 1862.
Firmado de Souza Martins.

Um voto de gratidão.

E tirou-os das trevas e das som...
bras da morte: e rompeo as su...
as cadeas.

Glorifiquem ao senhor as su...
misericordias: e as maravilhas...
que obrou a favor aos filio...
dos homens.

Salm 106

Lanceado no fundo de uma masmor...
ra por espaço de mais de 28 annos, e...
acabrunhado sob o pezo da mais grave...
se bem que injusta accusação, eu vindo...
me hoje no gozo de minha liberdade...

Releve esse cidadão probo, honesto...
e excellente pae de familia que eu va...
offender sua modesta estampando aqui...
seu nome.

Porém não posso furtar-me ao de...
que entendendo-me corre, de man...
reultado...

em caritativ...
só saio a seus sent...

antropico...
levantou-me do...
as ferros e restituiu-me a liberdade.

Quanto lhe devo, eu que, con...
quanto seguro em minha consciencia,
por que era innocente, estava com to...
do desanimado pelo longo soffrer de lon...
gos 18 annos.

Mas enfim quebraraõ-se minhas ca...
deas—estou livre, e glorificando—
Senhor por suas misericordias—aprese...
to ao Senhor Monteiro meus agradece...
mentos e os protestos de que ninguem...
lhe será mais dedicado do que.

Manoel Duarte d' Arujo
Theresina 7 de Novembro de 1862

NOTICIARIO

Acha-se n'esta cidade o Sr. Moizes...
Benedicto, residente no Maranhão e al...
vice consul da Hollanda.

S. S. veio graciosamente offereci...
o governo da provincia meios facéis de...
introduzir aqui a industria do fabrico...
da manteiga e queijo ao modo da Bel...
gica e da Hollanda, encarregando se de...
mandar vir de qualquer d' aquelles pa...
zes os operarios necessarios para o es...
tabelecimento das competentes fabricas,
isto sem adiantamento algum.

E' sobre modo louvavel o procedi...
mento do Sr. Moizes, que segundo nos...
consta, quer, por unica recompensa de...
seu serviço, ter a satisfação de coadjuvar...
a industria do paiz onde tem vivido e tem...
tanto bem tratado por mais de 28...
annos de tem ganho sua bem mere...
cida...

que o governo não perca esta...
a occasião de introduzir...
que deve per muito lu...
provincia essencialmer...

Avante.
O Vapor Urussuhy aqui chegou no...
dia 6 do corrente, trazendo a seu bordo...
o Sr. Jacome Ulysses phisico e magne...
sador.

Este artista,segundo nos consta,ten...
trabalhado com aplauso em diferentes...
localidades.

Seja bem vindo o Sr. Ulysses para...
tirar-nos d' insupez em que vivemos—...
co menos por algumas nites.

O EXM. Sr. marquez de Olinda...
que estava soffrendo de sua preciosa...
saude, já se achava melhorado.

DEMISSÃO. Foi demittido o portei...
ra a administraçõ de fazenda provincial,
José Joaquim de Moraes, e nomeado...
para substituí-lo o Sr. André Pinto de...
Alveira. O Sr. Moraes, pelas suas...
constantes e repetidas faltas, pelos seus...
vícios, e más costumes, há muito que...
levera ter sido lançado fora de tal em...
prego. O nomeado é um velho honra...
do e digno de apreço.

ERRATA—Nas raões de appellaçõ...
a promotor a, que saíram publicadas...
em o n.º 1.º d'este periodico, além de...
alguns erros orthographicos, supprimeis...
o leitor, sobresaem os seguintes: mo...
ridade—supõe—no artigo 13—man...
hou a escriptão—V—dar ns—apurodo—...
impugnación—adevinha la—pedir—Ro...
quette—para n'elles verem—transcuntes...
—immanentes firma—misquinhas—mei...
stas miseraveis,—em lugar de: moralida...
de—supprimeo artigo 13—mandou a escri...
vão—V—morder n—esprechi—impu...
nicação—adevinha la—pedindo—Roquette...
—para n'elles verem—na seguinte—im...
ante—forma—misquinhas—meios ho...
miseraveis—Elimam estas duas expres...
sões que tinha o autographo: e levou as...
alguma furtação?—a obra do embuste...
E a seguinte expressão—no 3.º e 4.º do...
art. 209 e no art. 210 suprimo-se p' esta...
—nos artigos 209 e 210—E na sentença...
ria-se sempre 179, e não 79—

ASSEMBLEIA A Assembléa desta...
provincia, que havia sido adada para...
de correto—briro se hoje (9), de...
nos de procedoas as formalidades de...
style, tendo S. Exc. o Sr. Presidente...
do o seu relatorio. O que farão os...
obras deputades?

Logo diremos.

Transcripção.

FOLHETIM

ALGUMAS PALAVRAS.

AO

CLERO ITALIANO.

E' com o sentimento do mais profundo...
respeito que eu me dirijo a v...
palavra ao clero italiano: n'õ fõra eu fervente...
catholica, de certo me não atreveria a tal...
se no meu espirito transparecesse a duvida,
irreverencia ou o odio, não fõra digna de...
er ouvida, e não me animára uma intima...
convicção inspirada pelo meu amor á Divina...
Religião Catholica Apostolica Romana, e por...
um grande respeito para com os seus minis...
tros! E effectivamente, que coisa mais san...
ta da moral chritã? Que ente mais digno...
de veneração, que o seu interprete? o homem...
que nos derrama na cabeça a agua bap...
tismal, que nos instrue na religião, na moral,
guia o nosso jo en espirito pela senda do...
levar, do amor, da fé! cujas palavras nós es...
culta mos reverentes quando do pulpito nos...
exhorta á caridade, ao amor do proximo, aos...
bons costumes, á docilidade, ao perdõo das...
offensas, ao desprezo dos bens frageis e fal...
lazes d'este mundo; lembrando-nos que as...
nossas almas tem um fim mais elevado a...
conseguir, fazendo-nos entrever a vida eter...
nal. Quem mais digno, finalmente, da nos...
sa veneração, que o padre, o padre junto do...
leito de morte d'aquelles que nos são caros...
padre, ultimo amigo que nos acompanha...
sepulcro!... E' o ministro de Deus...

amplo de humildade, de abnegação, de car...
idade que encontraes muitas vezes no tugu...
rio do indigente, na cama do enfermo, na...
cella d'um carcere, no meio da atmosphera...
infecta dos hospitaes em tempo de epidemia...
lha, tal é o padre catholico! O padre catho...
lico, como o exige a Santa Igreja! tal é o ho...
mem dotado d'uma especial vocação para o...
sacerdocio, tal é o padre que a Religião de...
Jesus Christo instituiu para sustentaculo da...
lei divina do seu Evangelho, para conforto...
da humanidade! Quem não respeita o ver...
dadeiro ministro da Religião Catholica, não...
tem o primeiro principio de senso moral,
porque o padre na sua missão evangelica é...
uma das obras mais grandiosas que a Reli...
gião Christa podia apresentar.

Este é o alto conceito com que sem he...
sitacão ou temor me dirijo ao clero catholi...
co, patenteando-lhe o meu parecer. E p...
dindo a Deus que dê ás minhas palavras cla...
reza e força, começarei por dizer aos verda...
deiros sacerdotes:

Vós que tendes a humildade no cora...
ção, porque não vos unis e supplicaeis ao...
Santo Padre que faça cessar o antagonismo...
que existe entre a corõa passageira d'este...
mundo, e a corõa immortal da eternidade?
Vede a que reduzem o clero as contendas po...
líticas da cõrte de Roma? quem d'entre vós...
não generará no intimo do seu coração por se...
achar na circumstancia fatal de trahir ou os...
deveres do proprio estado, ou a patria! me...
recer o desprezo dos superiores, ou o odio...
dos vossos compatriotas, dos vossos irmãos...
de patria e de fé! o odio do povo que amas...
como parte que sois d'elle, e do qual vos...
n'õ podeis separar sem serdes reputados...
inimigos da propria patria, amigos da escr...
avidão, do estrangeiro, ambiciosos de poder,
d'onras, de dinheiro, n'uma palavra, os...
mais encarnigados oppositores da moral chris...
tã, que é vossa profissão servir, defender, e...
propagar!!

Que estran'a cegueira! e em que mar...
de desgraças nos podará isso precipitar! Um...
olhar retrospectivo bastará para fornecer ao...
meu argumento as mais solidas bases.

Durante longos seculos, e quando a...
Religião Catholica estava realmente no seu...
mais alto poderio, a igreja não tinha poder...
temporal! O padre n'esse tempo era o ver...
dadeiro representante da nossa Divina Reli...
gião, e quasi todos os Papas gosavam reputa...
ção de santos!!—Aconteceu...
d'heren...
tamente quanto o poder temporal se estabe...
leceu ao lado do poder espirital: a ambição...
de gloria, de honras, de dominio e d'influ...
encia politica desviou a missão do apostola...
do, e de entõ para cá os Papas, ricos de bens...
mundanos, foram pobres de santidade! As...
suas vestes brancas muitas vezes foram man...
chadas de sangue, e as suas mãos sacerdo...
taes subscreviram decretos injustos, excomu...
nhões horrendas, penas de morte! e o re...
presentante d'aquelle Deus que pela propria...
salvação não permitia a Pedro que comba...
tesse, dizendo-lhe: « Pedro, mette a espada...
na bainha: quem com ferro mata, com ferro...
morre. » Aquelle vigario de Christo, que...
mais deveria ter observado aquellãs palavras...
não defendendo a sua vida, mas os bens e...
dignidades, muitas vezes commetteu espant...
osos delictos, e nem sempre pôde preservar...
o seu throno espirital da lama ou do sangue...
que mancharam a sua corõa temporal! E se...
formos justos, se formos imparciaes, quem...
alimentou as superstiçõs? a ignorancia? as...
baixas especulações? quem? O poder tem...
poral! Se um perigo ameaçava a igreja tem...
poral, e faltavam meios, em vez de levantar...
um imposto sobre as rendas, sobre os produ...
ctos da industria ou bens do povo, mercade...
java-se com as consciencias!!...

Um dos Papas creava a indulgencia a...
preço de dinheiro! outro o resgate dos deli...
ctos com uma dotação a favor de qualquer...
convento, ou erecção d'egreja!... Depois...
vendia-se o direito de comer carne, o di...
reito de casar com os parentes proximos,
vendiam-se os sacramentos! fazia-se acedia...
lar ao povo que Deus e os seus santos eram...
avaros, que davam ouvidos não á supplica...
simplesmente, mas á supplica enriquecida...
d'offertas! e aquellãs divas dos feis for...
mavam o thesouro da igreja temporal, que...
tudo inventou para especular com a devoção...
do seu rebanho, e subtrahir-lhe algum di...
nheiro, propagando as ideias as mais super...
ticiosas, e a religião a mais opposta á m...
de Jesus Christo! Isto são factos aver...
dos que ninguem de...
Se olharmos friamente...
igreja, veremos que sã...
sua compunção noceram...
lantes, que nunca ter...

dade dos padres da Igreja, de S. Bernardo,
de Santo Ambrosio, de Santo Agostinho,
le, etc., com o ardilicio com que a nossa
Divina Religião se revestiu para assumir
uma parte mundana, vereis quanto estes
santos vos serão contrarios!

Desde muitos seculos a igreja temporal,
apesar dos seus esforços gigantescos, viu o
seu poder enfraquecer, o seu espirito, por...
assim dizer, adormecer-se, a sua grandeza...
abitar-se, e tudo á volta de si amesquinhar...
se e caber a pedaçõs!—Os soldos do Pa...
pa, a armada do Papa eram escarneo... a...
cõrte de Roma não se contava nos conselhos...
da Europa, em quanto que, houve tempo no...
velho mundo, todos os monarchas da terra...
teriam curvado a cabeça simplesmente ao...
querer do Pontífice Romano!

O grande golpe o golpe irrevedavel...
dado na igreja foi o protestantismo! que...
nunca mais voltou ao grêmio da igreja tem...
poral, que desprezava pelos seus abusos, pel...
as suas traicões, pelas suas simonias, pe...
la superstição que afagava e cultivava co...
mo um dos seus mais fortes sustentaculos!
Quem se apia na ignorancia, e viver nas...
trevas, deve infalivelmente cair e perder...
muito com a luz da razão, com a marcha do...
progresso, filho dos tempos que vão corren...
do. E aqui vou eu fazer uma triste, mas...
verdadeira consideração—sõmente sobre o cl...
ero é que recueva todas as culpas do poder...
temporal! por isso a elle incumbie fazer com...
que o Santo Padre proveja a tempo os enor...
mes erros que os homens que o cercam o le...
vavam a commetter!

Em que lei divina, em que palavra e...
vangélica, em que revelacão dos santos e dos...
prophetas encontra o chefe da igreja tem...
poral que o orgulho o seja lei? Tudo está na cor...
te romana a abnegação a resignação, o des...
prezo dos bens terrenos! onde se encontra a...
humildade de Jesus Christo, a sua resigna...
ção á vontade do seu Padre! onde finalmen...
te aquelle amor pelo seu semelhante, pri...
meira lei de Deus; quando o chefe dos chris...
tãos, para defender não de certo a igreja es...
pirital, que de nenhum modo está atacada,
mas o poder temporal, quer fazer do paiz...
que lhe deu e luz um altar para immolar o...
seu povo, o povo de Deus! O Pontífice Rei...
impelle ao estrago! inflamma os odios, pro...
fere ameaças, lança anatemas! pede o soc...
corro de estranhos para ajudal-o a reprimir...
o arrojo d'uma nação inteira, que se desper...
ta para a vida e para a liberdade! Na sua cui...
pavel ambição aguarda e espera!

Analysemos qual seja a sua expectatica,
e veremos depois quaes sejam as suas espe...
ranças: elle espera encerrando-se no seu mar...
more: não podemos! elle espera a ruina das...
aspirações do povo italiano! elle espera a...
derrota dos seus filios, e a victoria das ar...
mas austriacas! elle espera o valor dos des...
potas, julgando que elles poderão ligar ás ca...
deas apenas quebradas a sua nação, os seus...
irmãos! O ull mo suspiro do povo italiano,
suffocado pela tyrania será o seu grito de...
victoria!

Os amigos do poder temporal esperam
que a mão d'um fanatico cõrte a existencia
d'um d'esses heroes que guiam o povo pelo
caminho de Deus, pelo caminho da naciona...
lidade, para levá-lo depois a n'õ formar se...
não uma immensa familia de christãos toda...
unida pelo amor, pelos interesses, sem inve...
ja, nem rancor, sem desconfiança e sem...
guerra; verificando assim as palavras do nos...
so Divino Salvador: « Todos os homens são...
irmãos. » Pois bem, o Santo Padre espera...
para reinar em paz na terra, a negação d'a...
quellas palavras de Jesus Christo!...

E quando assim fossei quando a Italia
e todos os povos da Europa, inimigos e di...
vididos, subjugados pela Austria e pela re...
acção se d'tivessem um momento ou nova...
mente fossem encadeados? Que beneficio...
te estado esperando pelo poder temporal...
deria elle produzir?... Quero conceder...
do que o que pôde esperar o Papa P...
mittirei os austriacos, unico senhor...
lia! A Hungria tranquilla!
e Napoleão III, mais longe...
San...

D.
d'
Se olharmos friamente...
igreja, veremos que sã...
sua compunção noceram...
lantes, que nunca ter...

peranças! de certo fazer renascer a mais vi-
va fé nos seculos! Não. O Papa espera
reconhecer as orações perdidas com as hi-
yonetas austriacas! Espera mandar o ex-rei
de Nápoles lavar os pés no sangue dos napol-
itanos. O Papa Rei espera que o moderno
D. Quilote, o duque de Modena, com as
suas tropas Estenses operará prodígios de
valor, e se tornará de repente *idolo do povo
italiano, o antagonista de Garibaldi!* O po-
der temporal espera que algum engenhoso
padre da companhia de Jesus fará apparecer
na Nossa Senhora da sua fábrika a qual-
quer serva ignorante, ou a qualquer pastora
dos Abruzos, ou que, salvas raras excepções,
há muito tempo que a corte de Roma não
tem confirmado milagres senão em favor do
ingenho da mais ignorante; e isto foi in-
venção do poder temporal, não do espirital
que rejita os recursos! O Papa Rei espera
um conflito religioso, porque a sua corôa
temporal offusca, e impede-o de ver que
seu poder terrestre enfraquece nos corações
italianos a *chamma religiosa.* Os sacerdo-
tes mais ociosos dos deveres mundanos,
que dos deveres sacerdotaes, não instruíram
o povo na verdade evangelica: a sua maior
parte limitou-se a fazer-lhe dizer alguma or-
ação! que tinha maior valor d'ella em tal
igreja, do que n'aquella outra, diante de tal
altar, do que diante d'ess'outro, fazendo as-
sim de todas as imagens milagrosas um the-
souro para o Convento B, para a Igreja C,
e lançando fóra do verdadeiro caminho o cat-
holicismo de vós, que não reconece um só
crucifixo, uma só Beatissima Virgem, mas
tem mais f. no Deus crucificado de Luca, do
que no filho de Deus crucificado de Floren-
ça! mais f. em Nossa Senhora do Loreto,
que em Nossa Senhora de Siena ou de Pe-
rúgia, não tendo aprendido que é com o fer-
vor e com a fé da supplica que se alcançam
os milagres!!! A igreja reduzida a estas pro-
porções não pôde ter lugar! com o progres-
so foram caindo as superstições, e mal va-
se não recupera vigor a verdadeira religião,
baseada na divina moral de Nosso Senhor
Jesus Christo, e sustentada pelo verdadeiro
culto catholico. Assim pois vós padres e mi-
nistros de Deus, vos achareis no caso de ver
(ganhada a causa perdida e temporal) a
vossa igreja deserta, e nenhum scisma pode-
rá prevalecer! porque sendo poucas em Ita-
lia as pessoas instruidas na religião catholi-
ca, não poderão discuti-la, e o vosso povo
mais que nunca vos sera contrario, fugirá do
altar para fugir de vós, e o seu coração na
ignorancia não seguirá nenhuma outra, ficar-
á vazio!!!

Não podeis tambem esperar um scisma
para revoltar contra os italianos os catholicos!
Eis a obra do poder temporal da igreja!
Fis a obra do Papa Rei, que fez nascer o
libertinismo religioso ao lado das mais
inqualificaveis superstições!!!

O Papa Rei espera, e que coisa pôde
elle esperar? Pede-vos que vos recordeis da
revolução franceza no fim do seculo passa-
do. A França cansada de reis corruptos,
aos quaes os proprios confesores permitti-
am, além de suas esposas, concubinas com
grande escandalo de moral publica. O povo
cansado dos privilegios d'uma nobreza tão
immoral como os seus principes! O povo
cansado de um clero avido d'influencia, de
riqueza, de poder e de vicios, subleou-se
todo de repente, e aniquilou no seu proprio
sangue esses tres flagellos que havia seculos
tinha soffido!!! Muitos innocentes pagaram
pelos culpados, como acontece sempre: os
mais criminosos fugiram, e os bons perece-
ram pela unica culpa de representar a ideia
de personificação dos abusos e das vergonhas
que se queriam destruir para sempre! Pois
bem! aquella revolução, ha sessenta annos
julgada louca, cega, cruel, impia! é julgada
hoje por todo o universo como um dos maio-
res progressos moraes e humanitarios que
se fizeram no decurso dos seculos!!! Este facto é considerado hoje como
o principio dos povos, como uma luz ele-
vada do mundo, para conduzir a civilização, e fraterni-
dade.

vos faz
bem
tem
na

« Deus! sómente o que sei é que nada me
sucedera que não venha decidido e pre-
ordenado da eternidade! Adoro os vossos
« decretos eternos e impenetraveis, e sub-
« metto-me a elles por vosso amor, esperan-
« do que, depois dos tormentos d'esta vida,
« me concedereis uma corôa eterna no céo! »
Era assim que orava a irmã de Luiz
XVI.

Em França, quando a sociedade se le-
vantou em pézo para ser abatida e referun-
dada debaixo da ch'rrua de 93, não havia
nem uma ideia de nacionalidade: porque
avia muitos seculos que a França era gran-
de, unida, e forte. Que espera pois o clero
em parte ignorante, em parte desviado pelos
seus deveres espirituaes, seduzido pelos in-
teresses temporaes?... Que espera, digo, pa-
ra vencer uma nação que se desperta! que
quer unidade! liberdade! e que alem das
ce suras contra os erros do clero, vê ainda
o clero o mais encarnigado inimigo contra a
unidade patria!... Esta é a mais grave de
todas as accusações contra o Papa Rei!

Já não somos vinte e tres milhões d'i-
talianos unidos, mas vinte e seis milhões! por-
que o coração dos romanos e dos venezianos
é o nosso coração! formamos com elles uma
só comunidade! uma só familia! somos ir-
mãos! filhos da mesma mãe, a Italia! somos
unidos de lingua, d'interesses, de vontade!
não temos senão um Rei Victor Manoel! não
temos senão uma cidade capital do nosso
reino, Roma! Somos todos accordes em pro-
clamar-o! Desprezamos os satellites corruptos
do despotismo quaesquer que elles sejam!
somos um povo livre de pensamento e d'a-
nimo! não podemos mais curvar a fronte de-
baixo do dominio aborrecido do estrangeiro,
e combateremos todos contra a escravidão,
porque a nossa Italia ergueu a sua nobre
fronte diante das potencias da Europa, e to-
das-se inclinaram diante da sua immortal
belleza e beijam hoje, qual irmã, essa ma-
gestosa deusa rejuvenescida, que nos dias da
sua grandeza passada, foi sua mãe.

Vede, sacerdotes italianos, como são
vans e culpaveis as expectativas e as esperan-
ças do poder temporal! Vede que um breve
triumpho das suas ch'rrimas illuções não
traria a Religião senão perigos, sem salvar o
poder temporal, que cae por vontade da Pro-
videncia, da sua impotente vetustez, batido
pelas vagas encapelladas das suas culpas, que
o abysma no oceano do passado!

Deixai-me agora que vos faça entrever
a grandeza do poder espirital, separando do
seu moribundo e immoral companheiro: o
poder temporal. Não o vedes vós levanta-
do até aos pés do Salvador?... O Papa não
mais occupado a contar os seus subditos em-
brutecidos ou rebeldes, mas sentindo o seu
dominio verdadeiramente catholico, e na ex-
tensão da palavra, realmente universal! Des-
pojado de tudo aquillo que hoje o amesqui-
nha, d'ultimo entre os soberanos temporaes
torna-se de repente o chefe da civilização mo-
ral de toda a terra!!! Objecto da veneração
e do respeito de todos os catholicos do
mundo, servindo-se dos homens eminentes
que o cercam para envolve-los na at-
mosfera d'um vigor temporae, eu entra-
n a los nas *mentes* muitas vezes falsas e
culpaveis da *omniscencia*! não para vê-los ávi-
dos de honras mundanas, mas da palavra de
vida e de verdade! Verdadeiros e humildes
propagadores da nossa f., destruindo com as
proprias mãos os abusos nascidos no culto
debaixo da triste mania de querer a todo o
custo sustentar o poder temporal, e fazendo
novamente pela humildade entrar no gremio
da igreja todos aquelles que o orgulho do
Papa Rei expulsou! Esta nova phase para a
igreja Catholica e Apostolica Romana é que
lhe dará essa vida do futuro que aconduzirá
at á consumação dos seculos, verificando
assim aquellas divinas palavras de Nosso Se-
nhor Jesus Christo: « O ceo e a terra pas-
sarão, mas as minhas palavras serão eter-
nas!... »

O sacerdotes, a quem com affecto e fé
dirijo a palavra, cedendo a uma necessidade
do meu espirito!... Lêde sem ironia e sem
rancor estas pobres paginas, que a minha
crença nos eterno destinos da Santa igreja
me inspirou. Ponde o papado acima dos
tempo! dai-lhe a immutabilidade da verda-
de, que é uma e eterna desde os homems até
Deus! Modelos de todas as virtudes, guiai-
os com a força de palavra evangelica á
idade na fé e no amor, e sede concordes
em pedir ao Gerarca da
ciencia, o nosso padre, que
vós, que só unem ao viga-
dos subditos opprimidos!
A vida do povo italiano!

blime do Homem Deus!
Sejam todos os esforços do clero italia-
no a bem da religião e da patria, que no me-
das bençãos universaes elle alcançará para
sempre a supremacia que o ha de tornar mu-
to mais digno de ser a guia dos homems no
progresso moral dos tempos, e na senda im-
mortal da eternidade.
Florença—Março de 1862.
Condessa de Montemerli.
(Do Diario Mercantil do Porto.)

Ao Publico.

Acabrunhado sob o pezo da mais
grave accusação eu passo os meus tristes
dias em acurado trabalho para obter os
meios de promover meu livramento.

Accuzado por crime de morte no
termo da Independencia, fui ali condena-
do e o meu processo pendente em appella-
ção do Superior Tribunal da relação.—
E eu espero que mais cedo ou mais tar-
de minha innocencia será reconhecida,
porque muito confio na Divina Provi-
dencia.

Acho-me entretanto recolhido a ca-
dêa d'esta capital.

E porque tenha se dado um facto
que pode ser traduzido em desabono de
minha conducta, eu peço ao respeitavel
publico que attenda para os documen-
tos abaixo publicados.

Um meu inimiz companheiro leva-
do não sei por que motivo, insultou-me,
injurio-me, e por que lhe observasse
que devia ser mais comedido, exaspera-
se, arroja se sobre mim descarrega d'i-
ferentes golpes de faca e conseguiu, ape-
zar de procurar eu desviar-me sem of-
fender o, empregar um profundo golpe
sobre meu peito esquerdo.

Cahi esvaziado em sangue, e minha
existencia esteve em perigo. Hoje a-
cho-me restabelecido e perdão ao meu
aggressor, como espero o perdão de Deus.

E pois, com estas linhas, quero só
demonstrar que não foi por meu má
comportamento e não por ser rixoso
com meus companheiros d'infortunio
que se deo tão lamentavel acontecimento
Theresina, 1.º de novembro de 1862.

O prezo
Francisco Thomaz de Oliveira.

Illm. Sr. Dr. Chefe de Policia.
Francisco Thomaz de Oliveira pres-
na cadeia desta cidade pede a V. S. que
se digne mandar que o respectivo Carce-
reiro lhe atteste ou certifique, qual o seu
procedimento na prisão em que se acha
pelo que—

E. R. M.
Cadêa da Theresina 8 de Outubro
de 1862.

O prezo Francisco Thomaz de Oliveira.
Como requer. Secretaria
da Policia do Piauí, em
8 de Outubro de 1862
Mendes Junior.

Illm. Sr.
Em cumprimento a respeitavel dis-
pacho de V. S. Certifico q' o supplicante
he de uma conducta regular obedien-
te ao regulamento desta cadêa e não
consta-me ter tentado fuga durante o
tempo que sirvo como carcereiro da
mesma. Cadêa na Theresina 16 de
Outubro de 1862.

O Carcereiro
Marcellino da Penha Ferreira

Illm. Sr. Joaquim Alves Pessoa.

Hayendo Vmc. servido por algum
tempo o lugar de Carcereiro da Cadêa
desta Cidade onde me acho preso rogo
lhe ofavor de atestar me ao pé d'esta so-
be sua palavra; qual o meu procedi-
mento na prisão; prometindo-me fazer
de sua resposta o uzo que me convier.
Apresento a Vmc. os meus respec-
tos e se sou

De Vmc.
Attencioso e Criado.
O prezo Francisco Thomaz de Oliv
Illm. Sr

serventia de carcereiro da Cadêa desta
cidade achando se Vmc. ali recolhido
sempre procedeo com muita moralidade
e respeito occupando se em seus trabalhos
de sapateiro, pelo que sempre mereceu
me bom conceito. Pode fazer desta
minha resposta o uzo que lhe convier.
De Vm.
Attencioso Criado.
Joaquim Alves Pessoa.

Editaes.

De ordem do Sr. Inspector da
Thesouraria de Fazenda faço publico
que em Sessão da junta de hontem
rezolveo se marcar a sessão de 27
de Janeiro do anno proximo vindou-
ro para n'ella ter lugar a arremata-
ção, em hasta publica, dos bens das
fazendas nacionaes dos Departamentos
do Piahy e Nasareth' das éras de 1858
e antecedente.

As pessoas, que se quiserem pro-
por a dita arrematagão, o poderão fa-
zer por si, ou por seus procuradores
legalmente constituídos, mostrando pre-
viamente que não devem a fazenda
geral, ou provincial, ou que não tem
para com ellas responsabilidade algu-
ma; e que seus bens seachão livres e
dezbargados—por certidões negati-
vas do tabelião das hypothecas das ca-
marcas em que os possuirem, e indica-
do os para conhecimento da junta.
Os fiadores (sendo cazados) devem
exibir authorga de suas mulheres. E
para constar este se publicará e se affi-
xará nos lugares do costume.

Secretaria da thesouraria de fazen-
da do Piahy 5 de Novembro de 1862.
O Official.
Joaquim de Lima e Castro.

O Collector das Rendas Provincias
desta Capital, faz publico que na forma
do art. 12 do regulamento n.º 46
de 1859 de 1.º de Novembro de 1859

de 30 dias a
amãções do lar
n e cavallar d
reguez.
an s de 1859 a 186
de conformidade
com os artigos 15 a 21 do citado regula-
mento. E para que chegue ao conhe-
cimento de todos os interessados, ser-
este publicado pelo jornal e a affixado na
porta da Matriz, com a copia authentic
dolançamento Collectoria de Theresina
4 de Novembro de 1862—
O Collector
José Felix Alves Pacheco.

ANNUNCIO.

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahiba.

A Directoria da companhia de na-
vegacão a vapor no rio Parnahiba
convêda aos Srs. accionistas da mesma
companhia para na forma do art. 3.
dos estatutos respectivos realisarem
2.º entrada de 20 % de suas acções
do dia 10 do corrente mez em dian-
te, tendo os Srs. accionistas residentes
nesta capital e em distancia ate 60 le-
goas o praso de 40 dias e os que me-
rarem além desta distancia 90 dias para
effectuarem as suas entradas.

E' permitido aos Srs. accionista
que quiserem o incontro do 4.º dev-
dendo.
Para effectuar estas operacões
foi designado o director Firmino Al-
ves dos Santos, para o que pode se
procurado em caza de sua residencia
na rua—bella—desta capital—
Directoria da compa-
vegacão a vapor no rio
Theresina, 5 de Novei
Joze de Araujo Costa.
Firmino Alves do
tario.